



A Kozmo – Design Gráfico é um estúdio especializado em criar estratégias visuais que **AMPLIFICAM O IMPACTO POSITIVO** de projetos nas áreas social, educacional, ambiental, etc. Trabalhamos em parceria com produtores culturais e empresas comprometidas com a transformação do mundo, desenvolvendo soluções que comunicam de forma clara e eficiente o propósito de cada iniciativa.

Num mundo cada vez mais robótico e repetitivo, nosso diferencial está em colocar as pessoas no centro de cada projeto. Acreditamos que o design tem o poder de engajar e mobilizar, e é por isso que criamos projetos que vão além da estética e da funcionalidade, priorizando acima de tudo a conexão humana. Assim, ajudamos nossos clientes a gerar mudanças reais e duradouras através de uma comunicação visual impactante e responsável.

CONHEÇA ALGUNS DE NOSSOS CASES →



DA VIRADA VIRADA

• FESTIVAL DE VOLUNTARIADO •

NOVEMBRO • 2019

DA VI^{RA}DA VI^{RA}DA

VOCAÇÃO +
VOLUNTARIADO

HUB
VONTADE

HUB
VERDADE

HUB
VOA

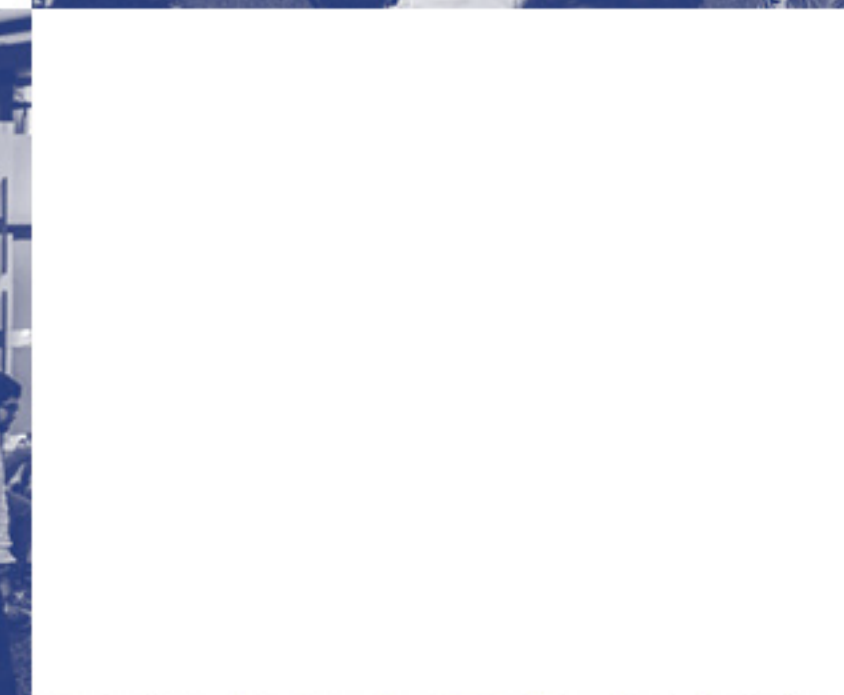
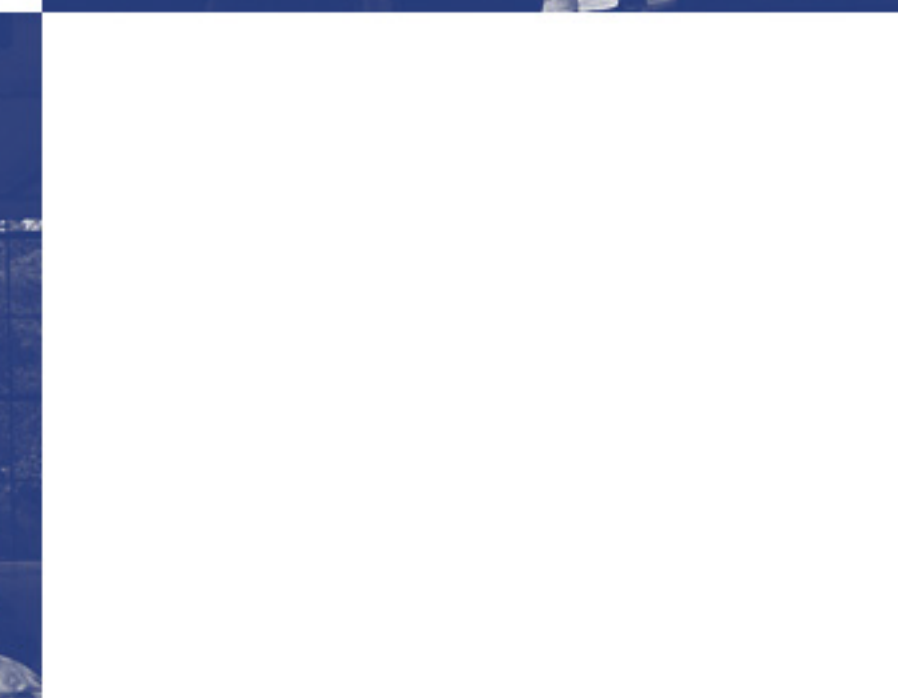
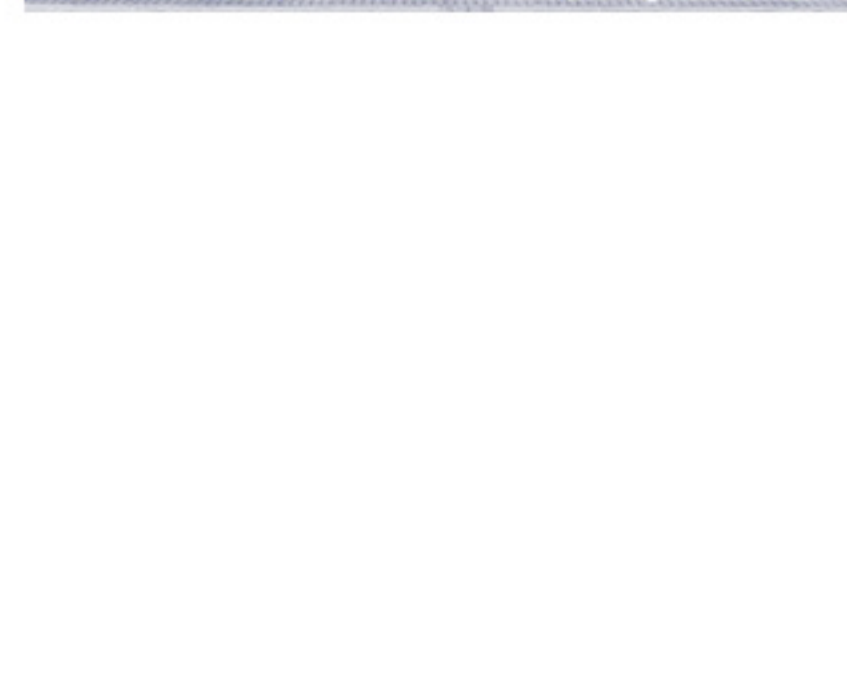
HUB
VIDA



A identidade visual criada para a Virada da Virada nasceu da necessidade de criar um projeto de sinalização capaz de traduzir os hubs do evento e de impactar os participantes desde a entrada na Bienal. Usamos, portanto, pictogramas sólidos e cores vibrantes. *The starting point for this visual identity was the need of creating a strong signage system that could translate each part of the event, using pictograms and vibrant colors.*

A marca nasceu inspirada na conexão que o voluntariado promove, interligando e diferenciando as palavras “VIRADA”.

The brand was inspired by the connection that the volunteering work promotes, uniting and disguising the words “VIRADA”.



Cartaz





Identificação



NOVEMBRO • 2019

Super bannner

Bolsa patrocinador



Banners online



O maior festival de
voluntariado do Brasil



23 e 24
NOVEMBRO
2019
Bienal
de São Paulo

DA **VI RADA**
VI RADA

• FESTIVAL DE VOLUNTARIADO •

Saiba mais em:

viradavirada.com.br

Patrocinadores

ambev vov

acqio

Co-Patrocinadores

Instituto C&A

X MORELLI

Apoio

MOL
EDITORA



FESTIVAL

DIVER —

— CIDADE

#diversidade

f /festivalDiverCidade i @festival_divercidade



@martte_

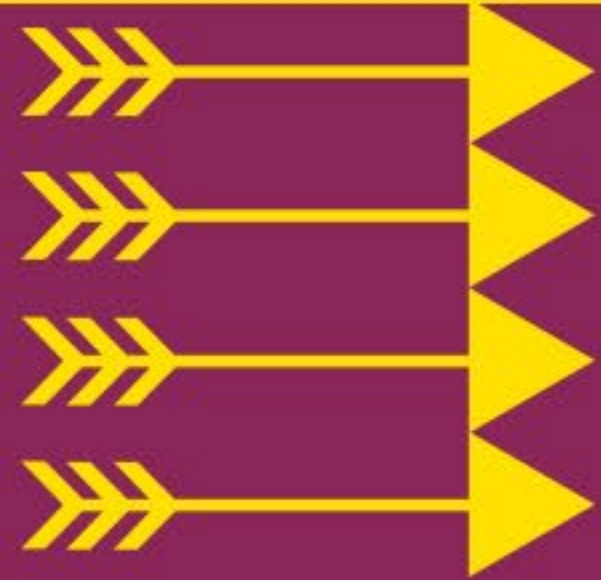
/ Valorizar a cultura popular periférica e urbana, as expressões artísticas de mulheres, afrodescendentes, LGBTQIA+, indígenas, pessoas com deficiência e imigrantes: é com este objetivo que nasceu o Festival DiverCidade, não à toa, na cidade que abarca diversos gêneros, cores, raças, crenças, tribos e classes sociais.

Realizado no coração de São Paulo, no terraço da Galeria do Rock, o evento deu palco e voz a renomados artistas e novos talentos representantes das minorias, numa manifestação cultural com muita música, dança, performances, intervenções artísticas, entre outras atrações. /



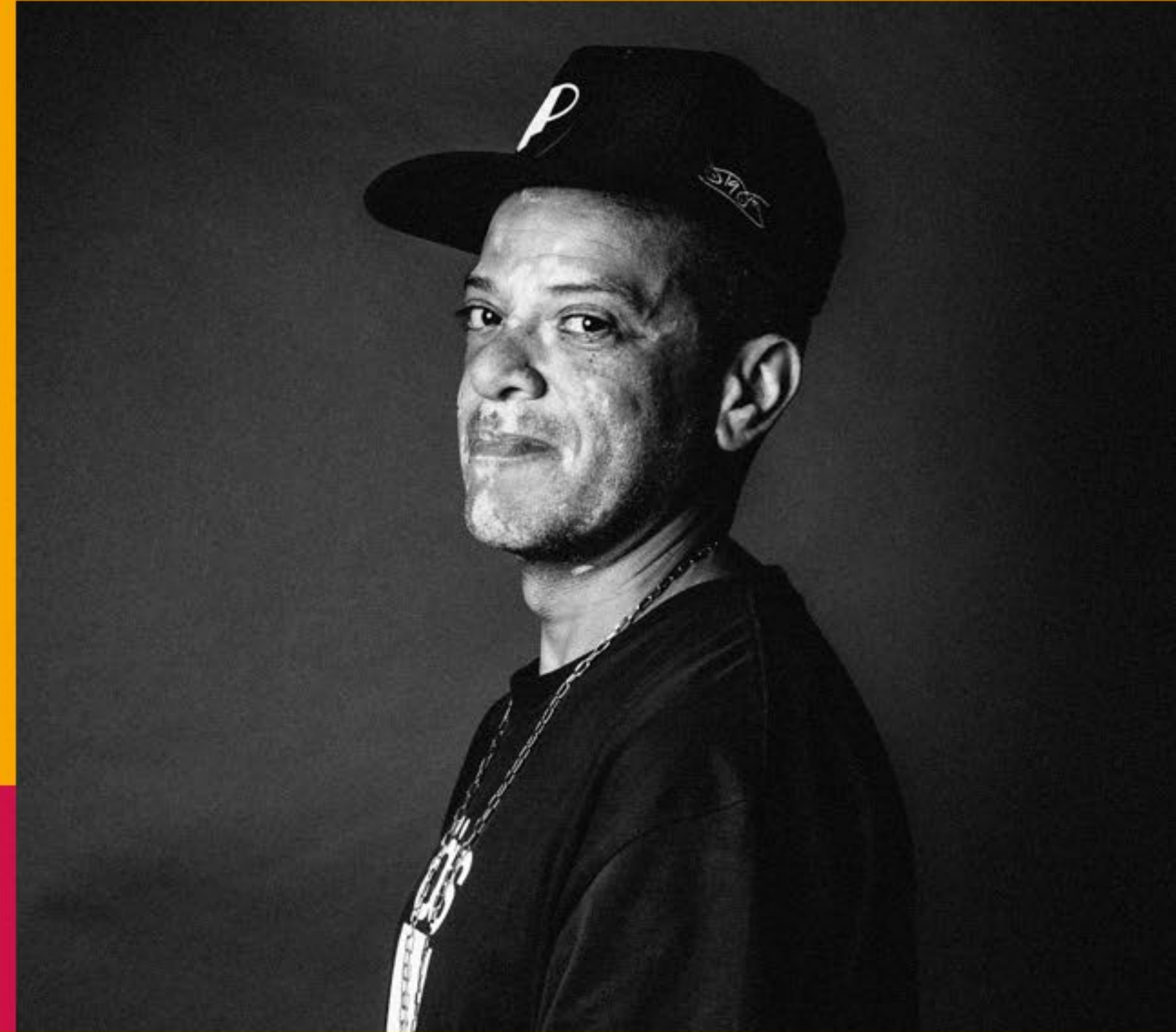
ABCDEFGHI_ MONUMENT

card
artistas



@kljaydeejay

FESTIVAL
DIVER__
_CIDADE



KL Jay



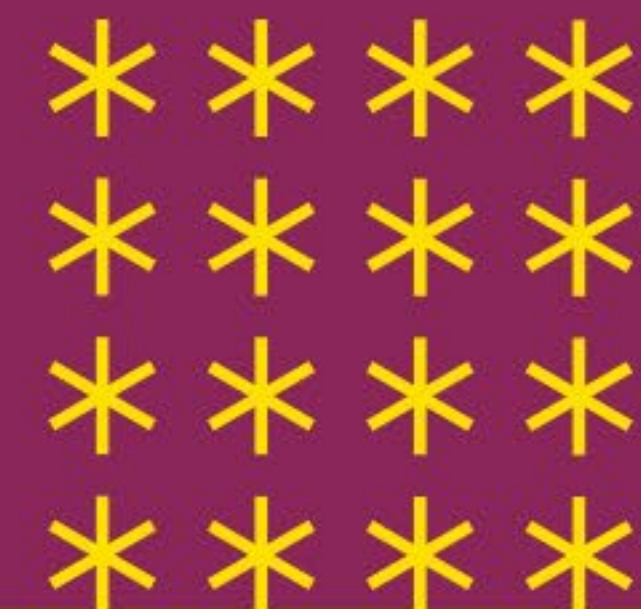
 /festivalDiverCidade  @festival_divercidade

ACOLHI_ _MENTO

/ Dar apoio, abraço, abrigo /



#acolhimento



**card
verbetes**

instagram



#posts feed



LINEUP



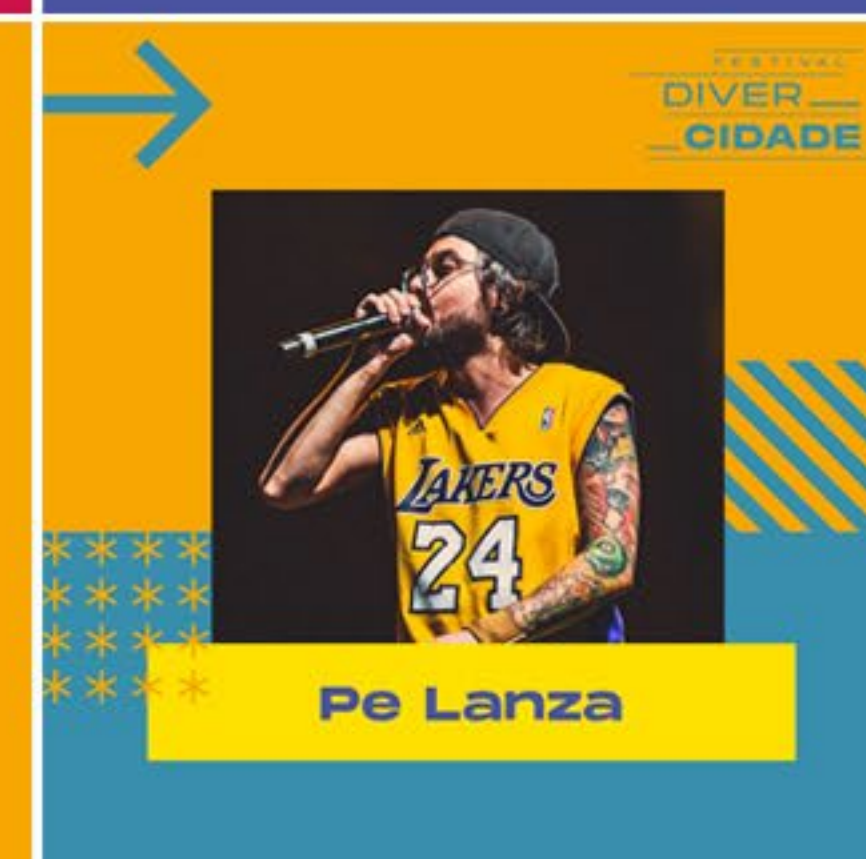
APRESEN..



GRAFFITI



APOIOS



#post story

FESTIVAL
**DIVER__
_CIDADE**

31.01.21 14hs
DOMINGO
TRANSMISSÃO
→ [f /festivalDiverCidade](#) ←



am

FESTIVAL
**DIVER__
_CIDADE**

**RESIS__
_TÊNCIA**

/ É ser brasileiro e viver nesse Brasil atual
de cabeça erguida /

[f /festivalDiverCidade](#) [@festival_divercidade](#)

FESTIVAL
**DIVER__
_CIDADE**



Rebô Izaías

#post lineup



APRESENTA

- PEPITA
- RICO DALASAM
- DJ KL JAY
- JAIRO PEREIRA
- GÊ DE LIMA
- LUANA BAYÔ
- PE LANZA
- MARTTE
- MC PII
- MC KUNUMI
- NALLA
- CABRA É FÊMEA
- REBÔ IZAIAS
- TELÊ
- ACADEMIA DO FUNK
- GRUPO C. CABOVERDIANO

FESTIVAL
**DIVER__
_CIDADE**



PARCERIA DE MÍDIA

CATRACA LIVRE

APOIO



APRESENTAÇÃO



PATROCÍNIO

FACEBOOK

REALIZAÇÃO

FGM Produções



Martte



Jairo Pereira



**Gê de Lima &
Luana Bayô**

Lab Criação

personagens
na vida real

Nova
identidade
visual

ioria





O Lab Criação é uma plataforma gratuita de formação em gestão de arte e cultura, que oferece um ambiente virtual voltado à capacitação e ao desenvolvimento de projetos socioculturais.

Com uma estrutura organizada em ciclos formativos temáticos, o Lab Criação promove webinários, videoaulas, oficinas, encontros de orientação, publicações e pesquisas, proporcionando conhecimento acessível para quem deseja atuar e transformar a área cultural.



Lab Criação is a free platform for training in arts and culture management, offering a virtual environment focused on the development and creation of sociocultural projects.

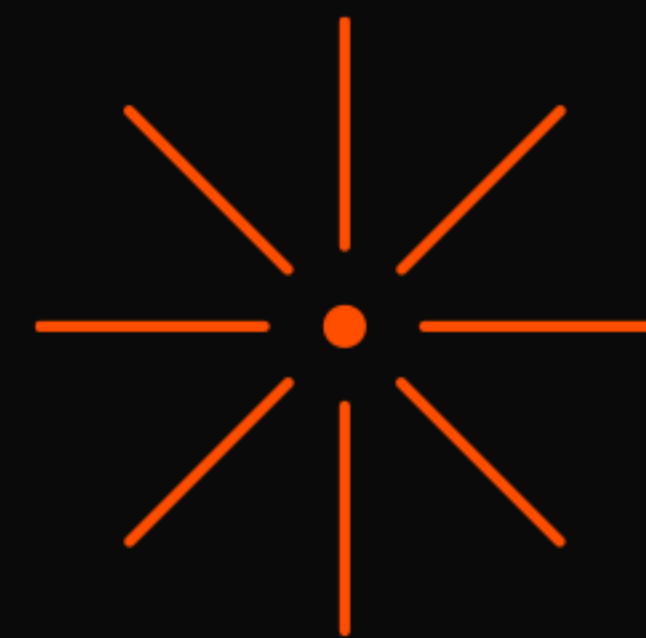
Organized into thematic training cycles, Lab Criação provides webinars, video lessons, workshops, mentoring sessions, publications, and research, making knowledge accessible to those who seek to engage and transform the cultural field.



U m a p l a t a f o r m a p a r a



Criação e Formação em Arte e Cultura



para mostrar suas descobertas, suas invenções, e vendem música e letra. Poesia para emoldurar e pendurar na parede, por que não? As gravuras vendem bem, principalmente as coloridas, e a moça, da Paraíba, também vende a matriz. Moedas e velhos ferros de engomar têm um público certo, principalmente agora que a velha senhora resolveu confeitar os ferros.



Colagens



No cinema, no rádio, nas gravadoras de música por toda a carreira de um artista chega quando ele passa a ser chamado. No teatro, onde o público é maior e onde as relações ator-espectador obedecem a regras conservadoras, há ídolos, há **monstros** e aqueles cujo talento está acima da suspeita, cujo desempenho julga, apenas aplaude. O ator não falha — se falha, é considerado infeliz. Pois ele é maior: é uma máquina de produzir arte.





labcriacao.com

A ULTIMA PHANTASIA



brasileiro

Lab Criação

Luana Devechiati



Lab Criação

Chimeni Maia



Lab Criação

Viviane Pinto



Lab Criação

Uma plataforma virtual que reúne conhecimentos voltados à formação cultural, à criação e ao desenvolvimento de projetos socioculturais.



Organizado em ciclos formativos temáticos, o Lab Criação desenvolve:

- webinários
- videoaulas
- oficinas
- encontros de orientação
- publicações
- pesquisas

Inscrições abertas para o novo Ciclo de Oficinas Culturais do Lab Criação

GRÁTIS

Lab Criação

Desde 2020 já realizou 3 ciclos:

1º Ciclo Mulheres nas Artes
2020

1º Ciclo Cultura e Sociedade
2022

2º Ciclo Mulheres nas Artes
2023

Na plataforma EAD você encontra:

- 11 webinários
- 20 videoaulas
- 5 oficinas
- 1e-book

Todo esse conteúdo está
disponível gratuitamente!

LINK
NA
BIO

Curtidas analogi, theadams and 100 outros
@lab_criacao_ Participe das aulas...
Ver 267 comentários
1 hora atrás

O Lab Criação é multicanais:

estamos no nosso site,
plataforma EAD,
Instagram,
Facebook e
Youtube.

labcriacao.com
@lab_criacao_



Realização

bendita
prasa

GIRASSOL INCENTIVA

simpoiese

GOVERNO FEDERAL
MINISTÉRIO DA CULTURA
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Publicação



Além da divulgação online, também desenvolvemos uma série de publicações impressas que servem como material de apoio às iniciativas do Lab Criação.

O material abaixo, por exemplo, é o resultado de uma pesquisa que avaliou o resultado sociocultural dos três ciclos formativos realizados pela plataforma.

O impacto visual segue a identidade criada e apresenta os dados e depoimentos relatados de forma clara e objetiva, tornando o material dinâmico e de fácil consulta.



In addition to online promotion, we also developed a series of printed publications that serve as support material for Lab Criação's initiatives.

The material below, for example, is the result of a study that assessed the sociocultural impact of the three training cycles conducted by the platform.

The visual impact aligns with the identity that we created, presenting data and testimonials in a clear and objective manner, making the material dynamic and easy to consult.





2.

da real

maioria
escritores
ra da
dade seus
los e heróis
ficção.



Notas conceituais

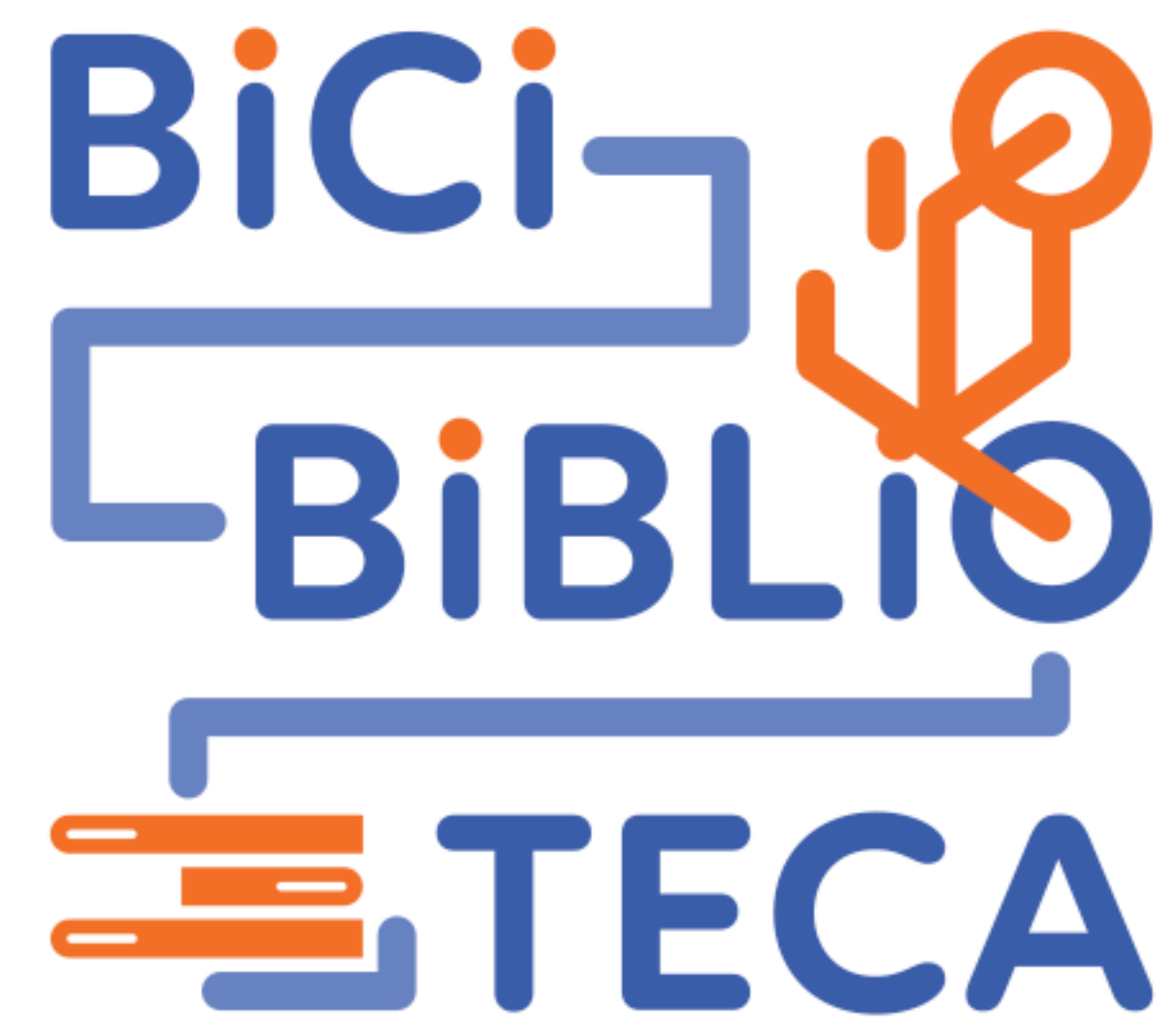


A democracia assumiu um lugar central politicamente após a Segunda Guerra Mundial. Trata-se de um momento de mudanças e reorganizações da sociedade caracterizado por marcos teóricos e práticos, os quais foram fundamentais para repensar o modo tradicional e restrito de entender a cultura, abrindo espaço para sua compreensão de forma ampla e democrática.

No Brasil, até meados dos anos 1960, predominava um conceito restrito e elitista de cultura, o qual parte do pressuposto de que alguns, geralmente a elite, detêm o saber. Assim, consequentemente, pressupunha-se que as classes populares eram desprovidas de cultura, precisando ser guiadas e educadas. Segundo essa visão, a arte seria produzida pelos poucos que têm talento e que receberam formação específica para desenvolver as habilidades das linguagens artísticas, ou seja, um saber especializado que somente alguns possuem e que outros recebem passivamente.

Embora seja possível identificar ainda hoje esse conceito elitista de cultura em alguns discursos, ele passou a ser amplamente questionado a partir do pós-guerra, quando ficou cada vez mais exposta a urgência de reafirmar os princípios democráticos, de enfrentar as desigualdades e injustiças sociais, bem como qualquer forma de discriminação e preconceito.

O contexto democrático influenciou o pensamento que norteia as políticas, os programas e projetos culturais com ideias e ações voltadas para a diversidade, a cidadania e a democracia cultural, os quais são fundamentais para enfrentar os desafios históricos relativos à supressão dos conhecimentos e das formas de expressão popular.



BiCi
BIBLIO
TECA

The logo is centered within a white circle. It features the text 'BiCi', 'BIBLIO', and 'TECA' stacked vertically in a blue, sans-serif font. To the right of 'BiCi' is an orange icon of a person riding a bicycle. To the left of 'BIBLIO' is a blue bracket-like graphic. To the left of 'TECA' is an orange icon of a stack of books. The background consists of several overlapping curved shapes in various shades of orange and yellow.



Prepare
seus livros
usados para
trocá-los!

**A bike
itinerante
que troca
livros**





Livros para
**crianças, jovens
e adultos :)**



A BiciBiblioteca é um projeto itinerante que busca democratizar o acesso à leitura de forma gratuita e divertida, que circulou por ruas e organizações sociais em São Paulo, Salvador, Recife e Rio de Janeiro. Até fevereiro de 2024, já distribuiu mais de 15 mil livros para crianças, jovens e adultos.



Apresentação



Realização



MINISTÉRIO DA CULTURA



Setembro/23



São Paulo
Rio
Salvador
Recife



Ministério da Cultura
e Itaú apresentam



A bike
itinerante
que troca
livros vai
chegar na
sua cidade!



@bicibiblioteca



1º domingo do mês
Orla Copacabana
Posto 3



Troque livros
na Bici/Rio :)



@bicibiblioteca

Todo sábado na Maré
Feira da Teixeira
Ribeiro





Trocar
livro:
super
gostoso!

© @bicibiblioteca



BiCi
BIBLIO
TECA

Ministério da Cultura
e Itaú apresentam



Vamos trocar livros com outras pessoas?

É muito importante você enviar esta ficha com o livro que irá doar. Faça nela o que tiver vontade! Vale desenhar, escrever, fazer colagens, enfim, tudo que sirva para registrar com muita criatividade e capricho a história do livro que você leu e vai doar para outra criança.



Apresentado por



Realização



GIRASSOL
INCENTIVA



GOVERNO FEDERAL
BRASIL
2014-2018

Ministério da Cultura
e Itaú apresentam



Vamos troca livros com outras pessoas?

É muito importante você enviar esta ficha com o livro que irá doar. Faça nela o que tiver vontade! Vale desenhar, escrever, fazer colagens, enfim, tudo que sirva para registrar com muita criatividade e capricho a história do livro que você leu e vai doar para outra criança.



Apresentado por



Realização



GIRASSOL
INCENTIVA

Ministério da Cultura



GOVERNO FEDERAL
BRASIL
2014-2018



Trocar
livro:
super
gostoso!



[+] lambecidade

ADGBrasil



BIENAL 2019
PROJETO
SELECIONADO



Em meio à rotina caótica das grandes cidades, refletir sobre novos rumos para a **preservação do nosso patrimônio** em meio ao constante e desenfreado desenvolvimento urbano passa a ser uma prioridade.

Aliada à arte e ao design gráfico, esta discussão ganha em criatividade e leveza. É nesse contexto que nasceu o Lambecidade, projeto criado pelo designer gráfico Daniel Varella através do Coletivo e Estúdio 334.

A ideia inicial do Lambecidade é contar a **história dos bairros da cidade de São Paulo** (começando pelo Cambuci) por meio de cartazes que resgatam curiosidades, histórias e pessoas, com o objetivo de sensibilizar a população para o conhecimento, a preservação e a valorização do patrimônio histórico, artístico e cultural da cidade.



o cam buci



Campomanesia phaea
Família das Mirtáceas

O Cambuci, embora ocupado por fazendas e plantações desde os primórdios da cidade de São Paulo, surgiu como um bairro operário no início do século 20, assim como a maioria dos bairros da periferia proletária da futura metrópole (Brás, Mooca, Barra Funda e Lapa, entre outros).

A designação de seu nome é atribuída ao fruto do cambucizeiro, árvore nativa da Serra do Mar paulista.

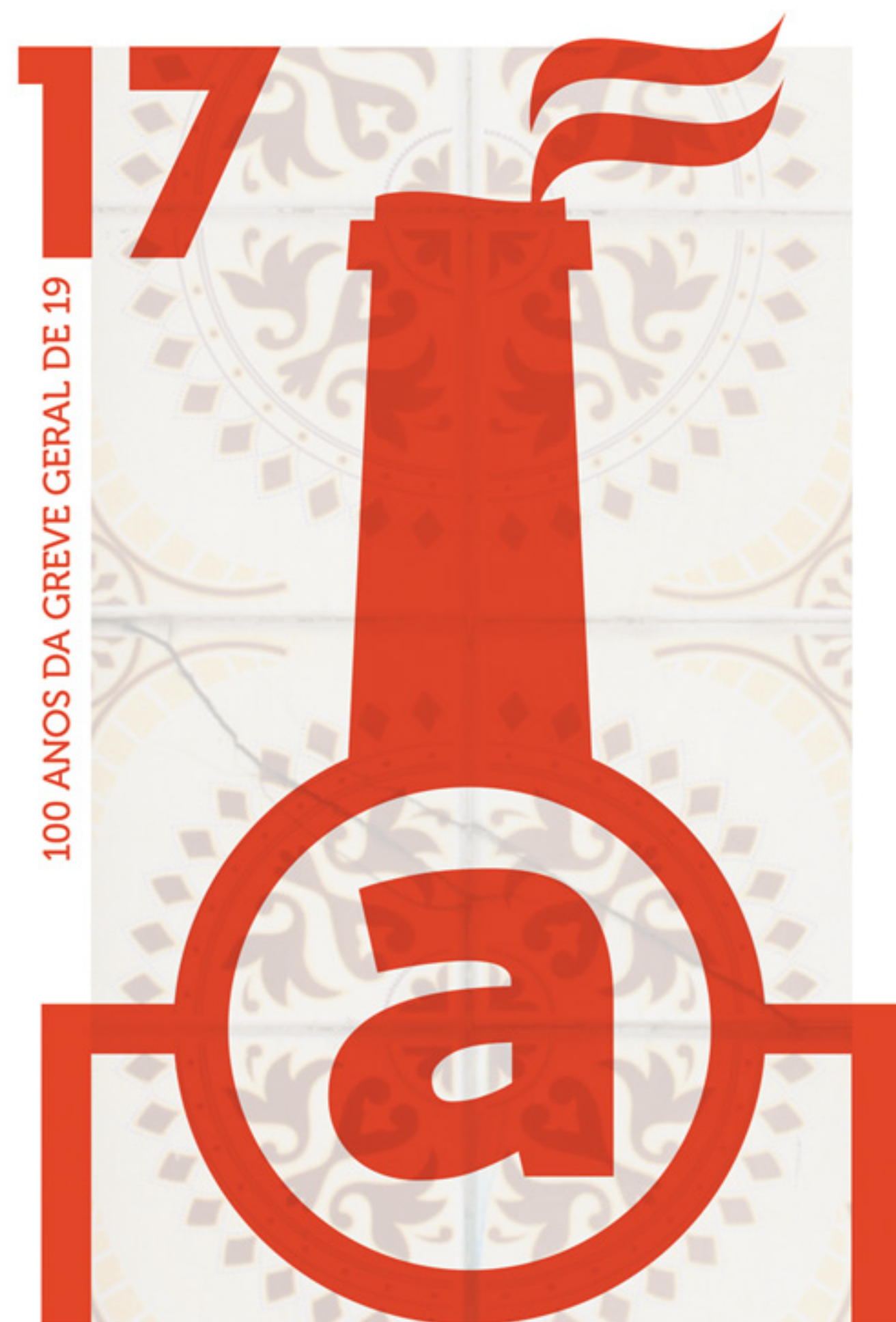
A origem da palavra mais aceita entre estudiosos deriva do termo **kãmu-si**, oriundo do tupi-guarani, que significa pote ou vaso de água, inspiração para o primeiro cartaz da série Cambuci, ao lado.

DE ONDE VEM O



cambuci?

do tupi-guarani, **kãmu-si**
→ pote ou vaso de água ←



Homenagem aos operários das centenas de fábricas que existiram no Cambuci, berço do Anarquismo paulistano

anar quismo



Operários descendo a ladeira do Carmo em foto para a revista A Cigarra de julho de 1917

O caráter fabril do bairro, impulsionado pelos baixos preços dos terrenos e pela proximidade com o centro da cidade, resultou num cenário repleto de chaminés e uma concentração considerável de trabalhadores que, mais tarde, se organizariam em torno de movimentos sindicais e anarquistas. Este último, trazido pelos imigrantes italianos, espanhóis e portugueses, realizava seus encontros políticos no Cine Teatro Guarani, no Largo do Cambuci, o que conferiu ao bairro a fama de **berço do anarquismo paulistano**.

No ano de 1917, o mesmo do início da Revolução Russa, ocorreu uma grande mobilização popular articulada pelos anarquistas que culminou numa greve geral sem precedentes e até hoje é tida como uma das maiores paralisações envolvendo trabalhadores da indústria e do comércio no Brasil. Essa combustão popular, vinda diretamente das caldeiras industriais e das ruas do Brás, da Mooca e do Cambuci, é o tema do segundo cartaz.

Mini-NOS E Mini-NAS
SÓ VÃO DE Mini
Chicletes* **ADAMS***



Entre também
para a turma do
Chicletes Mini
da Adams, onde
todos se divertem
e saboreiam
a gostosura
dos pedacinhos
coloridos de sabor.

chicletes mini

O terceiro cartaz, também inspirado no contexto industrial do bairro, traz a mesma temática operária, porém com um toque mais leve e nostálgico.

A fábrica de chicletes norte-americanos **Adams**, instalada no bairro do Cambuci por volta do ano de 1942 (na esquina da rua Barão do Jagaura com a avenida do Estado), imortalizou, nos anos 80, o Chicletes Mini, um de seus maiores sucessos comerciais, uma autêntica febre entre a criançada da época.

Se você cresceu nos anos 80, certamente se lembra dos minichicletes, todos coloridos e que acabavam em um instante.

cambu city

Homenagem à fábrica de chicletes Adams que se instalou no Cambuci nos anos '40 (Av. do Estado x Rua Barão Jaguara)



Alfredo Volpi, pintor ítalo-brasileiro residiu no Cambuci por mais de 50 anos. O Volpi que retratamos em nosso quarto cartaz é o Volpi das **bandeirinhas**, nossa releitura da temática que o tornou popular mesmo entre os leigos da arte, uma homenagem a sua simplicidade e a sua paixão pelas artes.

O que nos inspira de fato nessa figura de produção incessante (pintou até os 89 anos de idade) é o seu caráter autodidata e artesanal, algo como um DIY (do it yourself – faça você mesmo) dos anos 50/60. Não participou de nenhum movimento modernista e rejeitou rótulos ou tendências, criando assim uma trajetória isolada mas altamente original.

visite o
**cam
buci**

➔

DE ONDE VEM O



cambuci?

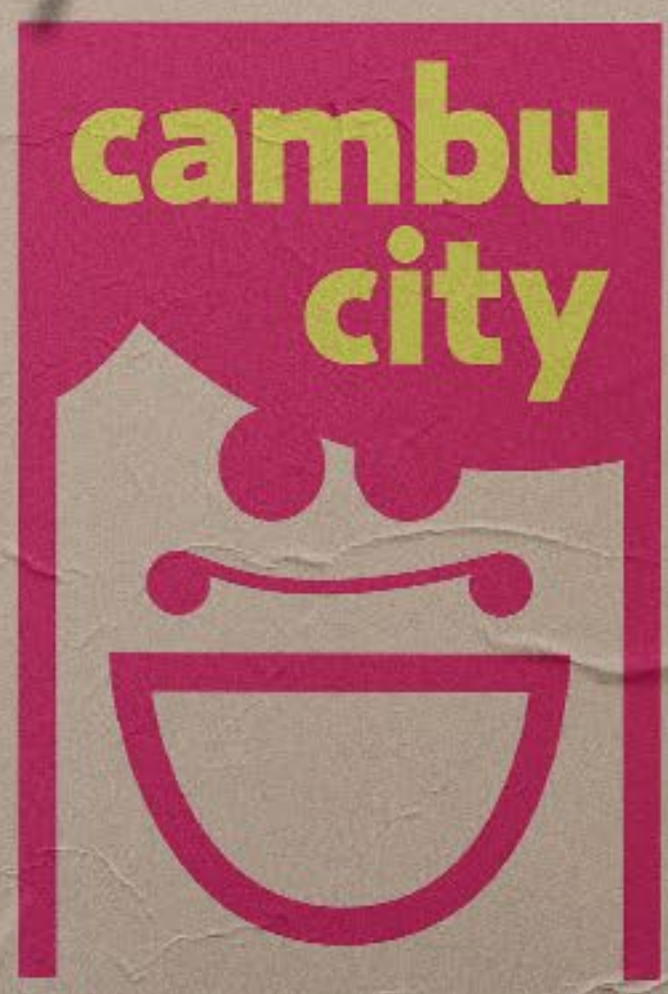
do tupi-guarani, kãmtu-si
➔ pote ou vaso de água ➔

17


100 ANOS DA GREVE GERAL DE 19



**cambu
city**




**vol
pi**




**lambe
cidade**

Edição Cambuci



**lambe
cidade**

Edição Cambuci

Cambuci
em 1890...



↑ rua da glória ↓

lavapés

← caminho para o Ypiranga → SANTOS

“**Lavapés:
Teve
Começo
Mas Não
Terá Fim**”

Madrinha Eunice

Escola de
Samba
SRBE
Lavapés

80
anos


1937
2017

Homenagem aos times de várzea que atuaram no Cambuci nas décadas de 30 e 40



Brasil do Cambuci F.C.

**pa
gu**



visite o
**cam
buci**

➔

pagu

Outra figura homenageada em nosso oitavo cartaz da série Cambuci é Patrícia Rehder Galvão, mais conhecida como Pagu, menina precoce, mulher à frente de seu tempo. Mais do que “a eterna musa dos modernistas”, Pagu foi jornalista, poeta, diretora de teatro, militante e primeira mulher presa por motivações políticas.

Consta em sua ficha policial a participação num protesto histórico contra o governo provisório no dia 25 de outubro de 1930 (um mês depois de ter dado a luz!), quando manifestantes destruíram a **“Bastilha do Cambuci”**, a delegacia do bairro para onde eram levados os presos políticos desafetos da República Velha. Sobre o episódio, Pagu escreveria mais tarde: “Em São Paulo fomos ao Cambuci e pusemos abaixo, no dia 25 de outubro, a célebre cadeia do Cambuci”. Assim era Pagu, uma mulher tão generosa quanto explosiva, uma autêntica caixinha de fósforos!

pa gu

Patrícia Rehder Galvão, a Pagu, eterna musa dos modernistas, foi jornalista, poeta e primeira mulher presa por motivações políticas no Brasil. Consta em sua ficha policial uma participação num protesto contra o governo provisório em 1930, durante o qual teria colocado fogo no bairro do Cambuci. Assim era Pagu, mulher à frente de seu tempo, explosiva, uma autêntica caixinha de fósforos!



Lambecidade • Série Cambuci



[+] Lambecidade é:

Design gráfico e pesquisa

Daniel Varella • Estúdio 334

Comercial e captação de recursos

Chimeni Maia • Girassol Incentiva

Site lambecidade.com.br

Instagram [@lambecidade](https://www.instagram.com/lambecidade)



Vermelho
Lavapés

M 90
Y 100
K 8

NAV  CULT



A Isa Calil, CEO da empresa, criou o conceito da NAV, um acrônimo para **novas artes visuais**, mas também uma brincadeira de ter uma nave espacial ou um barco para cruzar longas distâncias.

Aliado com referências leves e minimalistas, criamos o símbolo da marca a partir das letras “A” e “V”, no sentido de traduzirmos de forma visual o **#referencial** que a NavCult seria para empreendedores e artistas parceiros da marca e da plataforma cultural.

O grafismo de apoio remete às principais estrelas da **constelação de Virgem**, signo da Isa.

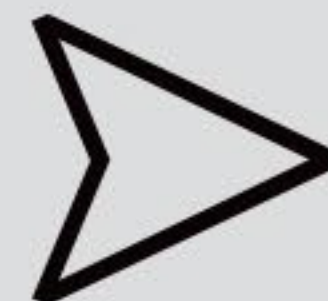


cidade
+
inovação
+
cultural

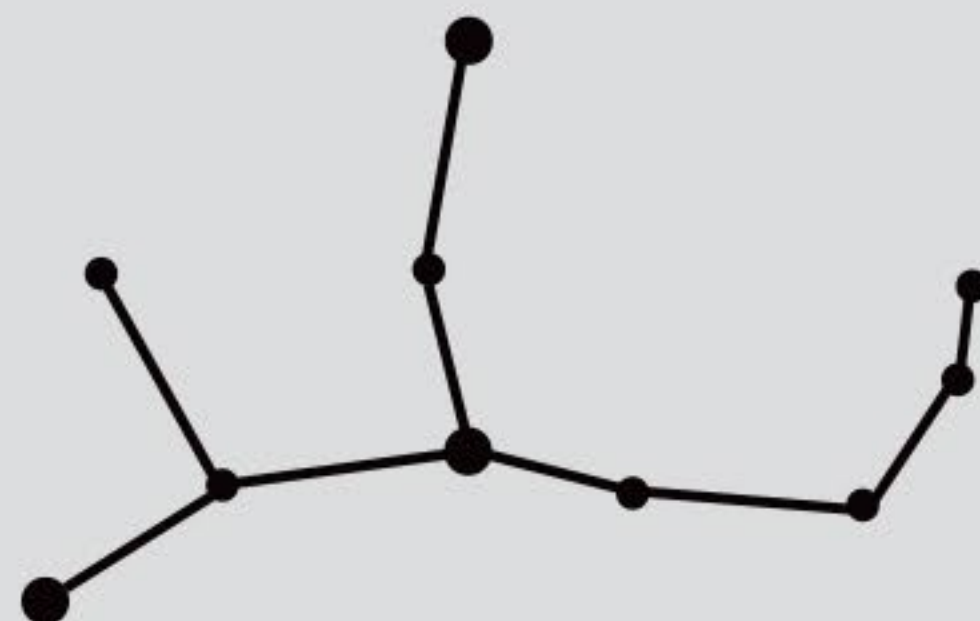


construção símbolo

N  



grafismo

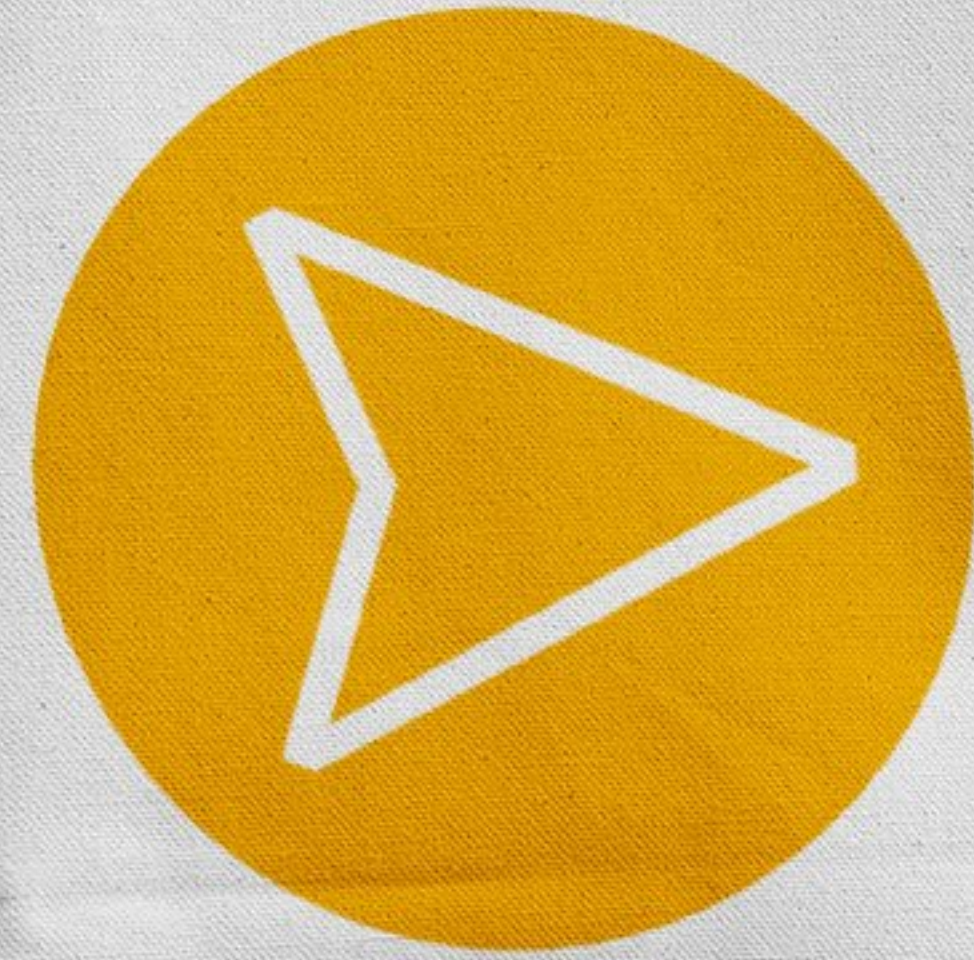






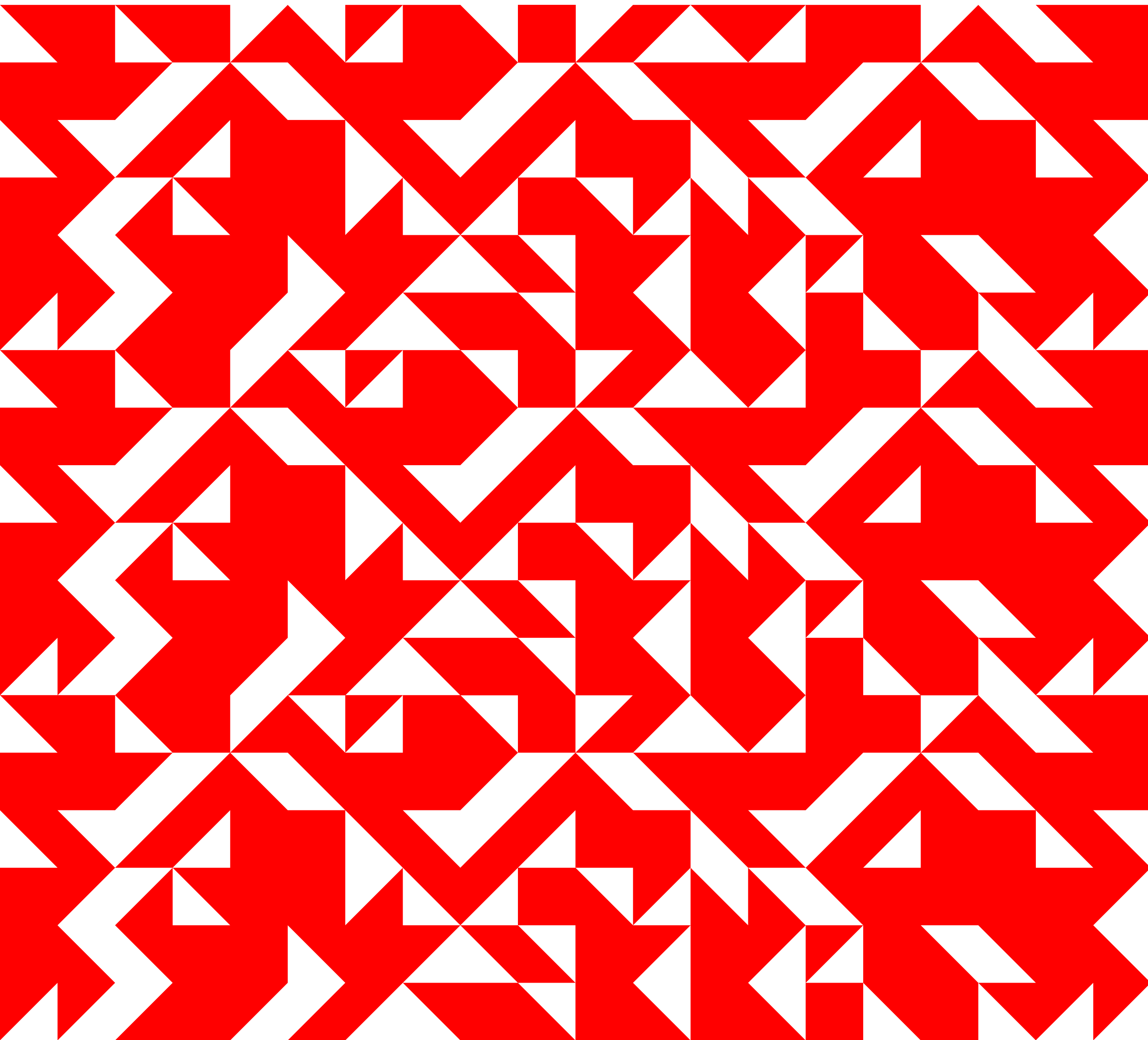






+ NAV  CULT +

ativação cultural



 /kozmodesignsocial

 @kozmo.design

Daniel Varella

(11) 98975.4909
kozmodesigngrafico@gmail.com